

Carrefours de l'innovation
agronomique



***Enjeux de la transition agroécologique en Amazonie brésilienne:
contribution des Noyaux d'Etudes en Agroécologie (NEAs)***

23 octobre 2017 | Lycée Agricole de Matiti | Macouria, Guyane



Particularités de l'Amazonia



Particularités de l'Amazonie

Planter ...



Elever ...



Gérer ...



Et leurs multiples combinaisons potentielles ...



Carrefours de l'innovation
agronomique



23 octobre 2017
Guyane



Sources d'impacts environnementaux



Carrefours de l'innovation
agronomique



23 octobre 2017
Guyane



CONTEXTE

- **Politique Nationale de l'Agriculture Familiale et des Entreprises Familiales Rurales (Loi 11.326/2006)**
- **Politique Nationale de Sécurité Alimentaire et Nutritionnelle - PNASAN (Loi 7.272/ 2010)**
- **Politique Nationale d'assistance Technique et de Vulgarisation Rurale pour l'Agriculture Familiale et la Réforme Agraire PNATER (Loi 12.188/2010)**

Ferreira, 2016



Carrefours de l'innovation
agronomique



23 octobre 2017
Guyane

Plan National d'Agroécologie et de Production Biologique PLANAPO



- Depuis 2010, les Noyaux d'Etudes en Agroécologie – NEAs sont encouragés par les ministères. En 2012, ils deviennent des initiatives du PLANAPO
- Le PLANAPO est l'instrument de la Politique Nationale d'Agroécologie et de la Production Biologique, instituée par le Décret n°7.794, du 20 août 2012
- Le premier PLANAPO (Octobre 2013 à décembre 2013)
- Mis en œuvre par 10 Ministères





I PLANAPO



II PLANAPO



Carrefours de l'innovation
agronomique



23 octobre 2017
Guyane

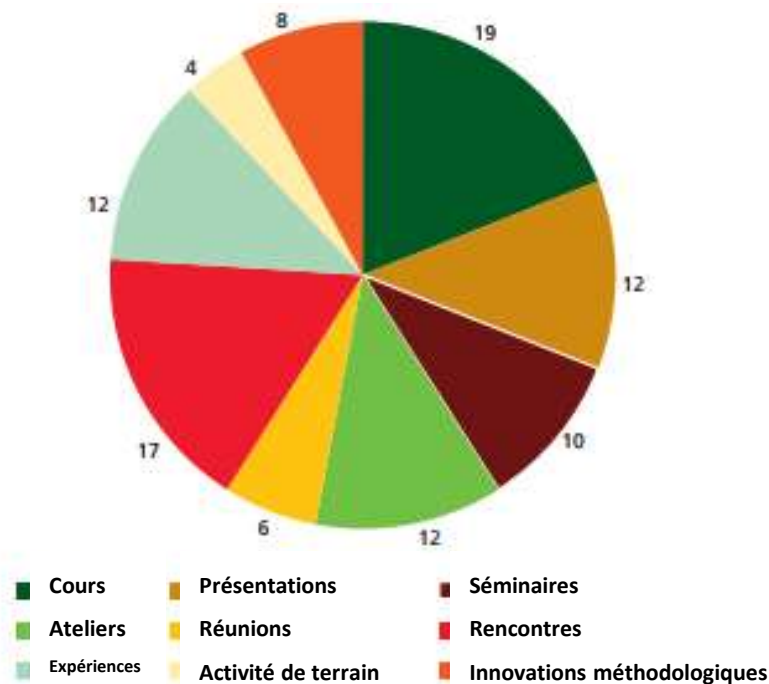
Noyaux d'Etudes en Agroécologie - NEA

- **Elargir la production scientifique et contribuer à la formation des professeurs et des apprenants;**
- **Elargir l'accès aux connaissances et aux techniques relatives à l'agroécologie et à la production biologique:**
- **Encourager les articulations et les partenariats pour l'élargissement des initiatives orientées vers les principes d'agroécologie et de la production biologique**

Ferreira, 2016



Principales pratiques et actions des noyaux d'agroécologie (en%)



La quasi-totalité des Noyaux d'Etudes en Agroécologie sont basés dans des institutions d'enseignement supérieur (Universités et Instituts Fédéraux)

Fonte: Relatórios dos núcleos de agroecologia entregues ao CNPq.
Flávia dos Santos



Carrefours de l'innovation
agronomique



23 octobre 2017
Guyane

Chronologie des noyaux d'études en agroécologie et production biologique

Unique appel à projet penant en compte des institutions de recherche .

ANO	Chamadas/ação	Fase	Ministérios	Projetos apoiados	Recursos aportados (R\$)
2010	Carta Convite nº 73/2010	Encerrado	Mapa/MCTI/MEC	27	1.012.000,00
2010	Chamada nº 58/2010	Encerrado	MDA	52	5.400.000,00
2012	Chamada nº 46/2012	Encerrado	Mapa/MCTI/ MEC	22	8.900.000,00
2013	Chamada nº 81/2013	Encerrado	Mapa/MCTI/MEC/MDA/MPA	93	30.000.000,00
2014	Chamada nº 38/2014	Encerrado	MDA	25	2.000.000,00
2014	Chamada nº 39/2014	Encerrado	MDA	19	4.600.000,00
2016	Chamada nº 02/2016	Em contratação	MCTI/Mapa	44	4.074.956,00
2016	Chamada nº 21/2016	Recebimento de propostas	MCTI/Mapa/MEC/SAF	91*	10.700.000,00
Total				373	62.612.000,00

Fonte: relatórios dos núcleos enviados ao CNPq (plataforma do CNPq) e Relatório da Consultoria MCTI/ICA (Brasil, 2016c).

Nota: * Estimativa de acordo com o limite de recurso por projeto e valor total disponibilizado.

SOUZA et al. 2017

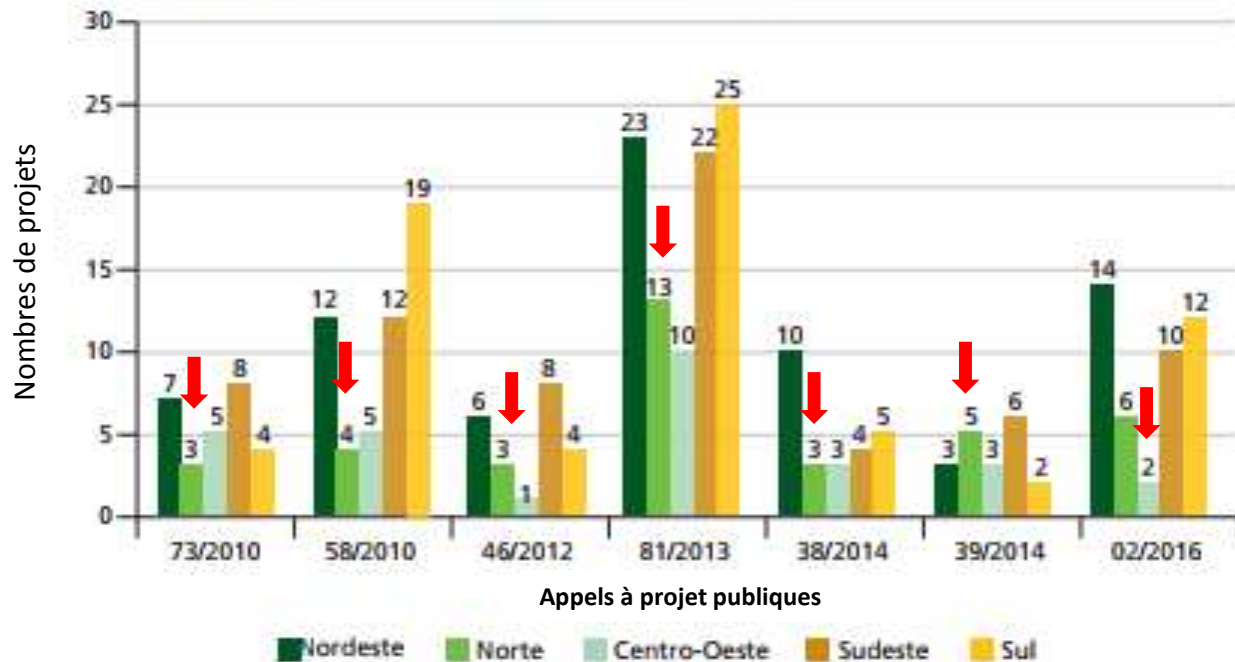


Carrefours de l'innovation
agronomique



23 octobre 2017
Guyane

Nombre de projets par appel publique et région



Fonte: Adaptação a partir de dados do CNPq – Plataforma Carlos Chagas.

SOUZA et al. 2017



Carrefours de l'innovation
agronomique



23 octobre 2017
Guyane



Noyaux et réseau de noyaux agroécologiques pris en compte par l'appel MDA/CNPq en Amazonie légale

INSTITUÇÃO DO PROPONENTE	UF
UFAC - Universidade Federal do Acre	AC (Rio Branco)
UFAC - Universidade Federal do Acre	AC (Cruzeiro do Sul)
UFAM - Universidade Federal do Amazonas	AM (Manaus)
UEA - Universidade do Estado do Amazonas	AM (Manaus)
UNIFAP - Universidade Federal do Amapá	AP (Macapá)
UNIFAP - Universidade Federal do Amapá	AP (Macapá)
UFPA - Universidade Federal do Pará	PA (Belém)
EMBRAPA/CPATU - Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental	PA (Belém)
IFPA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará	PA (Castanhal)
UFRA - Universidade Federal Rural da Amazônia	PA (Capitão Poço)
UFRA - Universidade Federal Rural da Amazônia	PA (Capitão Poço)
UFRA - Universidade Federal Rural da Amazônia	PA (Paragominas)
UNIFESSPA - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	PA (Marabá)
IFPA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará	PA (Marabá)
IFRO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia	RO (Colorado do Oeste)
IFRO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia	RO (Ariquemes)
UFRR - Universidade Federal de Roraima	RR (Boa Vista)
UFRR - Universidade Federal de Roraima	RR (Boa Vista)
UFT - Fundação Universidade Federal do Tocantins	TO (Palmas)
CEULP - Centro Universitário Luterano de Palmas	TO (Palmas)
UFT - Fundação Universidade Federal do Tocantins	TO (Araguaína)
IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins	TO (Dianópolis)
IFMA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão	MA (São Luís)
UNEMAT - Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso	MT (Pontes e Lacerda)
UNEMAT - Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso	MT (Alta Floresta)



NEA Puxirum Agroecológico Embrapa Amazônia Oriental



Atividades iniciadas no Amapá via oficina (8/2015)



NEA UFRA campus Capitão Poço



NEA IFPA campus Castanhal



Carrefours de l'innovation
agronomique



23 octobre 2017
Guyane

Transition agroécologique

Expériences aux niveaux de transition proposés par Gliessman 2007:

Niveau 1: Augmentation de l'efficacité dans l'utilisation d'intrants, réduisant ainsi l'utilisation d'intrants coûteux, rares et à impacts environnementaux

Niveau 2: substitution des intrants et de pratiques conventionnelles comme alternatives

Niveau 3: reconcevoir des agro-écosystèmes pour qu'ils fonctionnent comme base d'un nouveau groupe de processus écologiques.

Niveau 4: Reconnecter producteur et consommateur dans la transition d'une culture de durabilité



Transition agroécologique sociale agroécologique

Le changement social agroécologique doit aborder la manière de créer, sous toutes les dimensions d'analyse du système agroalimentaire, une culture de la durabilité, qui promeut les processus de coopération sociale de haut en bas. Calle Collado et al., 2012

Vecteurs clés pour la transition agroécologique à partir de la perspective sociale:

- i) l'impulsion ou la récupération de dynamiques socioculturels centrées sur la coopération sociale;**
- ii) La participation sociale ; et**
- iii) La gestion durable de biens communs, comme le cas particulier de la biodiversité et des graines qui lui sont associées.**



Processus de transition agroécologique – réalité amazonienne

Alternatives à l'utilisation du feu

Gestion forestière (communautaire)

Pêche/Pisciculture

Gestion/captation de l'eau

Assainissement rural

Processus de transition inverse

Transformation de produits



Principales activités développées par les NEAs en Amazonie

Cours/entraînements/qualifications

Echanges (visites, agriculteur/agriculteur, caravanes/installations)

Systematisation participative des expériences

Etudes d'évaluation de la durabilité de processus de transition agroécologique

Séminaires/Ateliers/Tables rondes



Carrefours de l'innovation
agronomique



23 octobre 2017
Guyane

20 a 22.02.17
Curso
para construção de
caravanas
agroecológicas
Belém-PA

Coodenação técnica
Leandro Duarte Sá
João Gomes de Melo Júnior
Yolanda Moutaz Estrela

Organização



Inspiradas nas lutas do povo em suas tomadas e caminhadas, as Caravanas Agroecológicas e Culturais se iniciaram no Brasil a partir do II Encontro Nacional de Agroecologia, realizado em 2014, em Juscelmo - BA. Essa proposta metodológica foi apresentada à ANA (Articulação Nacional de Agroecologia) pelo Programa de Extensão Universitária TEIA, da Universidade Federal de Viçosa/MG, com o objetivo de promover, a partir de uma abordagem territorial ampla e independente, leituras compartilhadas sobre determinados contextos e temas, a propiciar o exercício político-pedagógico coletivo de análise e mobilização popular em torno de temas e problemáticas existentes nos territórios.

O projeto Comboio Agroecológico do Sudeste, articulação em rede dos Núcleos de Agroecologia da região sudeste, aprovado no edital 81/2013 do CNPq em parceria com vários ministérios, desenvolveu, no período compreendido entre os anos de 2014 e 2016, várias ações no sentido de promover a aproximação e a comunicação da rede sudeste. Dentre elas, quatro Caravanas Agroecológicas e Culturais, uma por estado da região.

A partir das experiências do projeto Comboio, várias iniciativas de construção das Caravanas se iniciaram pelo Brasil e diversas leituras e análises estão sendo construídas e sistematizadas por meio das caravanas para contrastar os diferentes padrões de desenvolvimento rural encontrados nos territórios, alcançar os diálogos com a sociedade em várias dimensões e caracterizar as formas de resistência e construção dos conhecimentos agroecológicos no país.

Na região Norte do Brasil, o Núcleo Puxirum Agroecológico, criado em março de 2015 através do projeto "Sistemas agroecológicos, inovações tecnológicas e organizacionais: processos de transição voltados à resiliência ambiental e social no Estado do Pará", aprovado na Chamada MDA/CNPq nº 38/2014, em conjunto com a Rede Amazônica de Núcleos de Agroecologia e a Associação Brasileira de Agroecologia (ABA) realizarão de 20 a 22 de fevereiro de 2017, na Embrapa Amazônia Oriental, um curso para a construção de caravanas, com o objetivo de promover a formação coletiva da Rede Amazônica de Núcleos de Agroecologia, para a construção das caravanas do norte, a começar pela Caravana Agroecológica do estado do Pará.

Objetivo. Ofertar elementos conceituais e metodológicos para facilitar processos de construção de caravanas agroecológicas e instalações pedagógicas em agroecologia na região Norte.

Programação

20.02.17 Segunda-feira

- 8h-8h45** Música de abertura
- 8h45-9h30** Circuito dos sonhos
- 9h30-10h** Mesa da paróquia
- 10h-11h** Apresentação descritiva das caravanas do sudeste
- 11h-12h** Trabalho em grupo
- 12h-14h** Intervalo do almoço
- 14h-16h** Os componentes das caravanas: rotas, caderno do participante, instalações artístico pedagógicas, troca de sementes, culturais, plenária e Ato Público

- 16h-16h30** Intervalo café e troca de materiais
- 16h30-18h** Avaliação do dia, propostas e acordos para o dia seguinte, perguntas e questionamentos.

21.02.17 Terça-feira

- 8h-10h** Construção coletiva da instalação artística pedagógica "A Caravana Agroecológica e Cultural do Pará"
- 10h-10h30** Intervalo
- 10h30-12h** Carrossel
- 12h-14h** Intervalo do almoço
- 14h-18h** As peculiaridades e os potenciais da região norte

22.02.17 Quarta-feira

- 8h-8h30** Orientação para trabalho em grupos
- 8h30-10h** Construção coletiva da agenda da Caravana do Pará
- 10h-10h15** Intervalo
- 10h15-12h** Continuação da construção coletiva da agenda da Caravana do Pará e encaminhamentos
- 12h-12h30** Música de encerramento
- 12h30-14h** Almoço.

Espaço Memória
Embrapa Amazônia Oriental
Trav. Dr. Enéas Pinheiro, s/n
Belém de Maracá



Carrefours de l'innovation
agronomique



23 octobre 2017
Guyane

Deux groupes principaux d'expériences agroforestières

Prépondérance des expériences de transition agroécologique au moyen de systèmes agroforestiers (SAFs)

Systèmes agroforestiers complexes (trajectoire T2)
Systèmes socio-écologiques combinant des activités multiples: (1) guidé par la prédominance de biens et services du biome en systèmes mixtes (sylvi-agricoles); et (2) des systèmes où les activités ont une prédominance dans différentes combinaisons avec des éléments de la forêt ou dans des systèmes agroforestiers successionnels



Systèmes agroforestiers planifiés/organisés

Systèmes commerciaux ou intermédiaires planifiés ou organisés en une forme moins complexe, pas seulement pratiqués par de petits agriculteurs, incluant au moins plusieurs espèces à valeur commerciale (par exemple les expériences agroforestières à Tomé-Açu, PA)



T2



Gestion des wassais



Moucou-moucou – conservation de l'eau



Enrichissement – cacao + cupuaçu



Arouman – pour l'artisanat



Durabilité environnementale



pêche de subsistance



Carrefours de l'innovation
agronomique



23 octobre 2017
Guyane

INTERESSANT DANS LES SAFs: DIVERSIFICATION ET **PRODUCTION D'ALIMENTS** DANS LES ANNEES DE MISE EN PLACE



SAFs COMMERCIAUX EN AGRICULTURE FAMILIALE

Communauté Santa Luzia – Tome-açu



Carrefours de l'innovation
agronomique



23 octobre 2017
Guyane

A Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica no Brasil

Uma trajetória de luta pelo desenvolvimento rural sustentável



Organizadores
Bergini Helton Sara Tereza
Isabela Ferreira de Moura
Luciano Moraes de Mattos
Mário Luiz de Avelar
Paulo Assis Campos Spinola
Ana Paula Moreira da Silva

Desenvolvimento Regional

DOI: 10.17058/redes.v22i2.9429



A educação superior e a perspectiva agroecológica: avanços e limites dos Núcleos de Agroecologia das IES no Brasil

LUIS MAURO SANTOS SILVA
Universidade Federal do Pará

RODNER DA PAZÃO SOUSA
Instituto Federal do Pará

WILLIAM SANTOS DE ASSIS
Universidade Federal do Pará

RESUMO

O presente artigo traz reflexões sobre a importância dos Núcleos de Estudos Agroecológicos (NEAs) criados via políticas do governo federal. No contexto analisado, os NEAs se apoiam, invariavelmente, nos lógicas familiares de produção como protagonistas de um novo formato de ensino, pesquisa e extensão. Baseado em uma revisão documental e teórica, observou-se que a proposta de criação dos núcleos traz como inovação princípios para a construção coletiva de conhecimentos agroecológicos, ou seja, socialmente elaborados e considerando as múltiplas dimensões do desenvolvimento regional. Para a criação desses NEAs em todo o território nacional, fez-se necessário o envolvimento ativo dos mais diversos atores sociais e as instituições de Ensino Superior (IES), possibilitando uma nova perspectiva epistemológica, onde o saber popular ganha em reconhecimento e contribui na busca de resoluções de demandas sociais locais, sejam elas produtivas, educacionais, ecológicas, tecnológicas etc. Vale salientar que, por meio desses ambientes coletivos, novos cenários institucionais surgiram. A própria criação de novas IES, especialmente nas regiões mais distantes dos grandes centros urbanos, mostrou uma maior sensibilidade na incorporação de demandas locais da sociedade civil. E, mesmo com limites bem marcados dessa iniciativa pública, em menos de uma década essa ação vem proporcionando uma efetiva articulação regional e nacional de novos formatos de IES, tornando os NEAs referências no debate em torno de temas estratégicos ligados à perspectiva agroecológica.

Palavras-chave: Agroecologia. Núcleos agroecológicos. Ensino Superior.

POLÍTICAS PÚBLICAS A FAVOR DE LA AGROECOLOGÍA EN AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE

Eric Sabourin
Maria Mercedes Patrouilleau,
Jean François Le Coq
Luis Vasquez
Paulo Niederle
(Organizadores)



RED POLITICAS PÚBLICAS Y DESARROLLO RURAL EN AMERICA LATINA



Organización de los Países Latinoamericanos para la Alimentación y la Agricultura



Carrefours de l'innovation
agronomique



23 octobre 2017
Guyane